

Hemiélitros hialinos, translúcidos, ápice do clavo, cório externamente no ápice e sutura cório-embolial no ápice negros, cúneo com margem interna fusca, membrana pálida.

Lado inferior do corpo castanho-escuro, fenda coxal I e peritrema ostiolar pálidos, mesoesterno dos lados com pruinoseidade prateada, coxas e pernas pálidas.

Olhos muito grandes, situados contíguos ao pronoto, atingindo a gula inferiormente, pronoto pontuado, embólio muito largo, fratura cuneal profunda, cúneo arredondado externamente na base, rostró alcançando a base das coxas II.

Genitália: penis (Fig. 20) com placa basal pequena, porção membranosa da vésica com minúsculos dentículos. Parâmero esquerdo (Fig. 21) falciforme, curvo, extremidade apical afilada e cerdas dorsais. Parâmero direito (Fig. 22) pequeno, simples com ponta fina e recurva.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Venezuela, Merida, Carbonera, 2.600 m, 8.X.69, J. e Bechyné leg., na coleção do Museu de Entomologia F. Fernandez Yepez, Escola de Agricultura, Maracay. *Parátipo*: macho, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere das outras espécies pela mancha branca do escutelo e pela morfologia dos parâmeros do macho.

O nome específico é alusivo ao país de origem dos tipos.

***Carmelus meridanus* n.sp.**

(Figs. 23)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 4,8 mm, largura 2,5 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,38 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,3 mm; IV, mutilado. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-amarelada, tendendo ao lutescente ou terroso-clara com áreas pretas e avermelhadas; cabeça e olhos castanho-avermelhados, antena pálida, segmento I preto no extremo ápice e extrema ba-

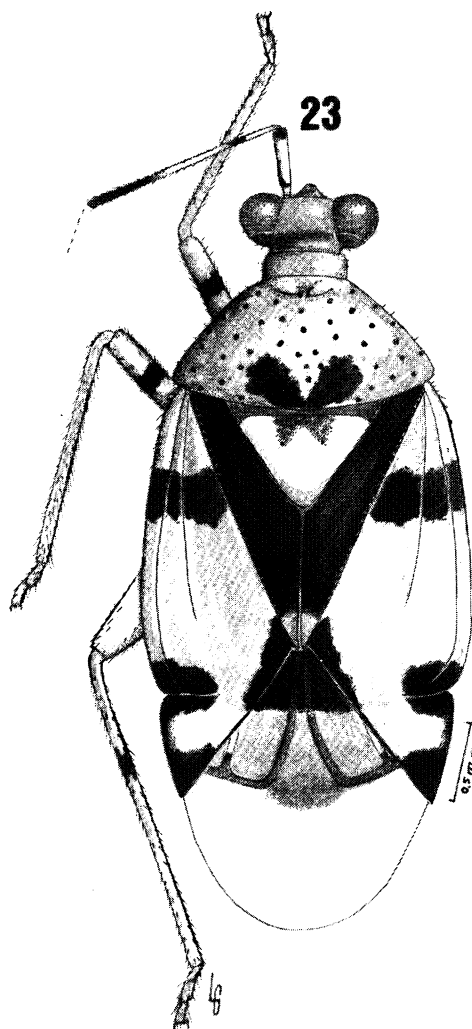


Fig. 23 - *Carmelus meridanus* n.sp., fêmea, holótipo.

se, segmento II com um anel sub-basal e extremidade apical negros; rostró pálido, com segmentos I e II (exceto extremo ápice) pretos.

Pronoto lutescente a terroso, colar avermelhado, margem posterior com um V preto, escutelo brancacento, completando o V preto na base.

Hemiélitros lutescentes a terrosos, claro (exceto extrema base o extremo ápice), faixa transversal sub-basal no cório e embólio, comissura corial, cúneo (exceto mancha brancacenta no meio), base da membrana e nervuras pretas; aréolas e porção extrareolar da membrana pálidas.

Lado inferior do corpo pálido-amarelado, macula subapical no fêmur III e anel no terço sub-basal da tibia pretos.